Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: Enfermagem baseada em evidências: Desafios éticos na implementação de melhores práticas.

Relatoria: Jefferson josivaldo da Silva
Emanuella Batista da Silva
Jose Ruan Luiz da Silva

Autores: Matheus Fernando Gomes de Azevedo
Gislayne Maria da Silva
Deborah Maria Caroline dos Santos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A prática de enfermagem baseada em evidências é uma abordagem que possibilita a melhoria da qualidade da assistência à saúde. Esta requer habilidades específicas dos profissionais, voltadas à identificação de problemas do cotidiano e à busca por evidências científicas que respondam de maneira satisfatória a essas questões e auxiliem no processo de tomada de decisão. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura seguida de um levantamento de natureza básica, de caráter qualitativo e exploratório. A pesquisa bibliográfica consiste no levantamento, seleção e documentação de toda bibliografia já publicada sobre o assunto nos últimos cinco anos nas principais bases de dados. Tendo como Descritores (DeCS): Cuidados de enfermagem; Pesquisa em enfermagem; Práticas baseadas em evidências; com os operadores booleanos AND e OR. Resultados e discussão: Foram identificados 49 artigos, destes, foram descartados da amostra aqueles que não tiveram aderência ao tema ou estavam fora do corte temporal mediante leitura de título e resumo. Na enfermagem, a prática baseada em evidências (PBE) poderá contribuir para a transição de atividades alicerçadas em tradição, rituais e tarefas desvantajosas que podem infringir os aspectos éticos, para uma prática reflexiva amparada em conhecimento científico e inovação. No que concerne aos fatores que interferem diretamente na frequência de adesão a essas PBEs, destaca-se a ausência de interesse e estímulo desse público ainda no processo acadêmico. Para Galvão (2019), as Instituições de Ensino devem introduzir disciplinas na grade curricular que possibilitem ao aluno a compreensão do processo crítico-reflexivo oriundos das pesquisas científicas e a relevância de práticas de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, ressalta-se a importância de políticas de Educação Permanente com vistas a inovar e incentivar as práticas de pesquisa. Conclusão: Ademais, em sua prática profissional, o enfermeiro esbarra em obstáculos de diversas naturezas, como a jornada de trabalho exaustiva por exemplo. Entretanto, estimular o saber técnico-científico desde a formação profissional corrobora diretamente para uma enfermagem empoderada e atual, com segurança e autonomia para realização de procedimentos baseados em evidências cientificas. Esta temática precisa ser amplamente discutida, dados os retrocessos na Saúde Pública resultantes da desinformação que fragilizam a prática profissional e a saúde da comunidade.